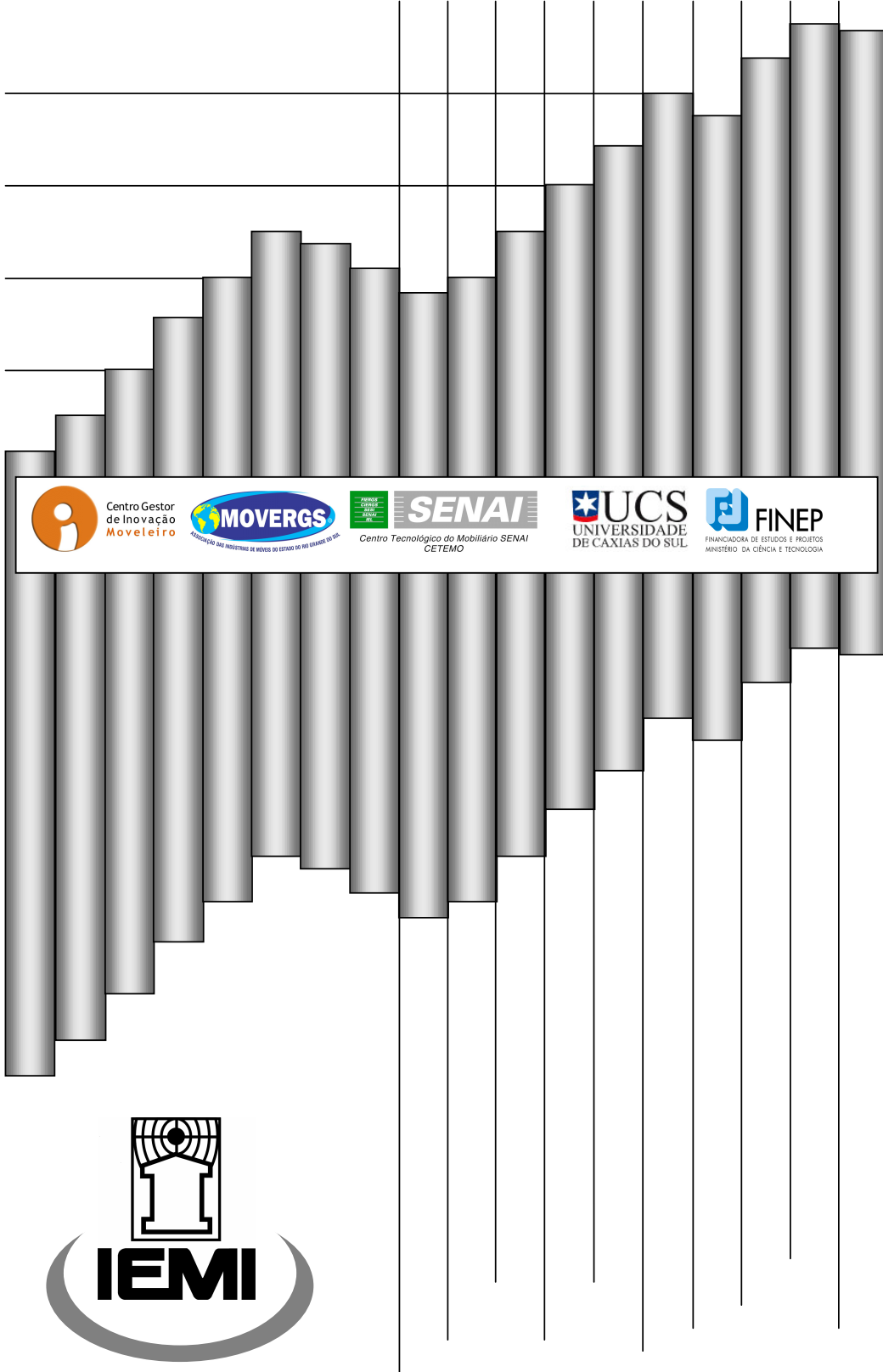


2007

Outubro



Conjuntura e Comércio Externo

MÓVEIS



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES	pg. 03
I. CONJUNTURA	
1. Evolução da produção física.....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado.	pg. 05
3. Evolução das vendas do comércio varejista.....	pg. 05
II. COMÉRCIO EXTERNO	
1. Balança comercial	pg. 06
1.1. Exportações	pg. 07
1.2. Importações	pg. 07
1.3. Saldos	pg. 07
1.4. Gráfico da evolução em toneladas	pg. 08
1.5. Gráfico da evolução em valores	pg. 08
2. Parceiros comerciais	pg. 08
2.1. Países de origem e destino	pg. 08
2.1.1. Destino das exportações	pg. 09
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 09
2.2. Blocos econômicos	pg. 09
2.2.1. Exportações	pg. 10
2.2.2. Importações	pg. 10
3. Participação dos estados	pg. 11
3.1. Principais estados exportadores	pg. 11
3.2. Principais estados importadores	pg. 11
4. Máquinas e equipamentos	pg. 12
4.1. Importações	pg. 12
4.2. Origem das importações	pg. 12
5. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 12
5.1. Exportações por produto.....	pg. 13
5.2. Importações por produto	pg. 13
6. Legislação / informação	pg. 14
6.1. Balança comercial brasileira total.....	pg. 14
6.2. Ex tarifários.....	pg. 14

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

NOTAS PRELIMINARES

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail attolini@iemi.com.br e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: iemi@iemi.com.br, www.iemi.com.br. As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

1. Evolução da produção física (setembro de 2007)

Setembro apresentou queda na produção de móveis (-10,8%), depois de crescimentos em julho a agosto. Porém, no ano, de janeiro a setembro, houve crescimento de (+9,3%) assim como nos últimos 12 meses (+10,6%).

. Segmento	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Ultim.12 meses ⁽⁴⁾
. Móveis	109,90	-10,8%	+9,3%	+10,6%

Fonte: IBGE

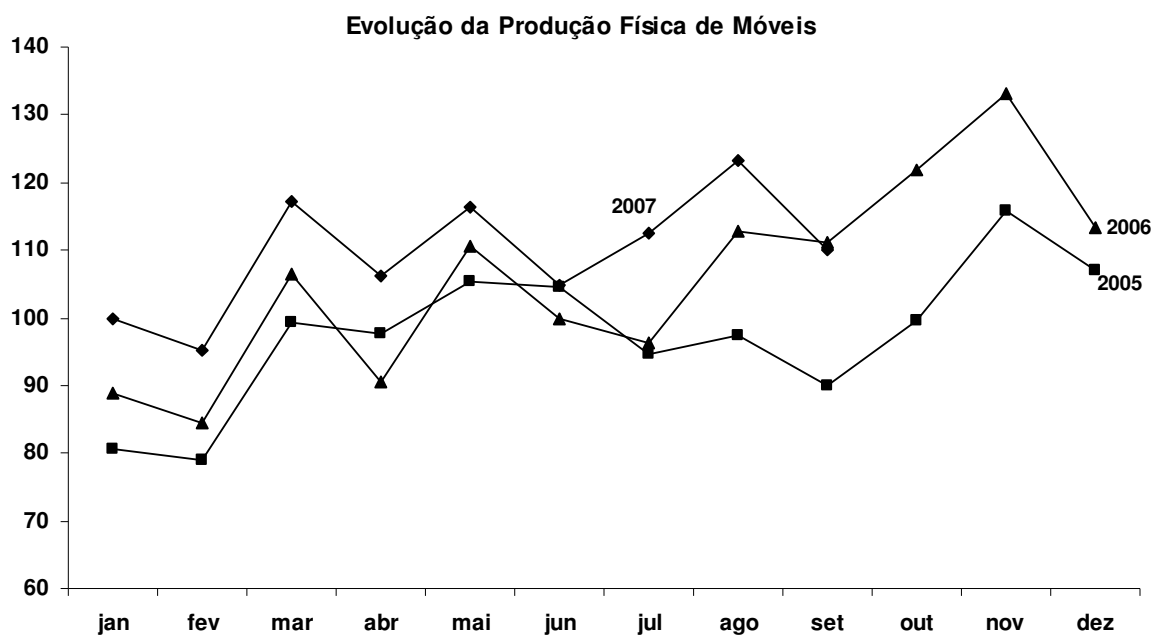
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) setembro 07 / agosto 07

(3) janeiro - setembro 07 / janeiro - setembro 06

(4) outubro 06 - setembro 07 / outubro 05 -setembro 06

1.1. Gráfico evolutivo da produção



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2. Evolução do pessoal ocupado (setembro de 2007)

O volume de pessoal ocupado na indústria de móveis aumentou em setembro (+0,7)%, mas tanto no ano, até setembro, quanto nos últimos 12 meses, os índices apontam reduções de (-2,5%) e (-6%), respectivamente.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Madeira	72,37	+0,7%	-2,5%	-6,0%

Fonte: IBGE

Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

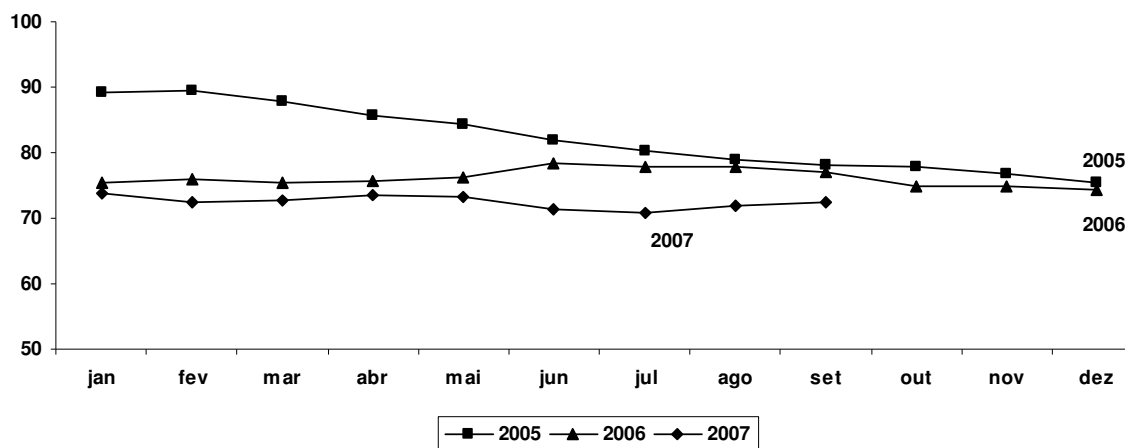
(2) setembro 07 / agosto 07

(3) setembro 07 / dezembro 06

(4) setembro 07 / setembro 06

2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado

Evolução do Pessoal Ocupado na Indústria de Móveis



3. Evolução das vendas do comércio varejista (setembro de 2007)

As vendas de móveis e eletrodomésticos no mês de setembro de 2007, aumentaram 0,1%% em volumes físicos e 1,2% em valores nominais das receitas obtidas. No ano, até setembro, os volumes cresceram 16,2% e os valores cresceram 12,5%. Nos últimos 12 meses os volumes foram maiores em 15,4% e os valores 12,5%.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
. Em volumes	192,91	+0,1%	+16,2%	+15,4%
. Em valores nominais	199,41	+1,2%	+12,5%	+12,5%

Fonte: IBGE

Notas: (1) Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: dezembro de 2003=100)

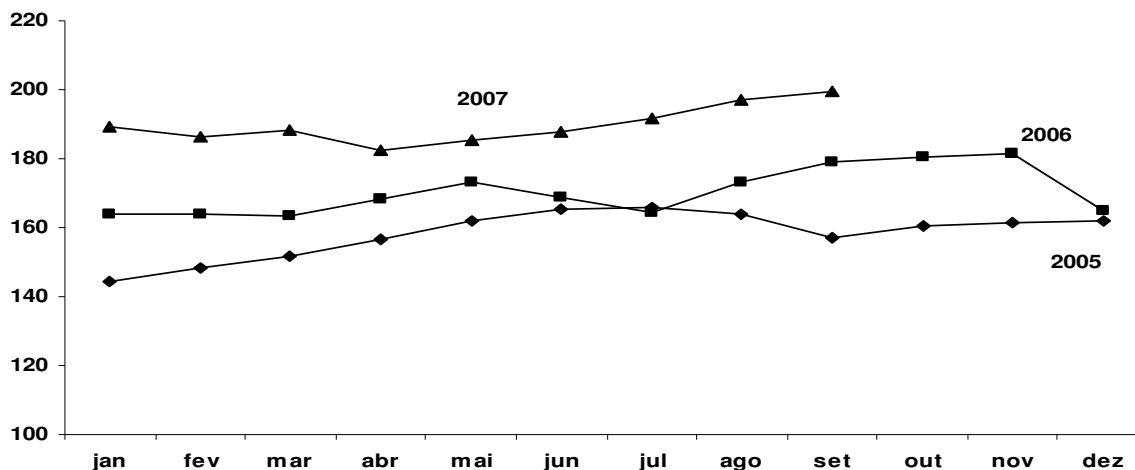
(2) setembro 07 / agosto 07

(3) janeiro - setembro 07 / janeiro - setembro 06

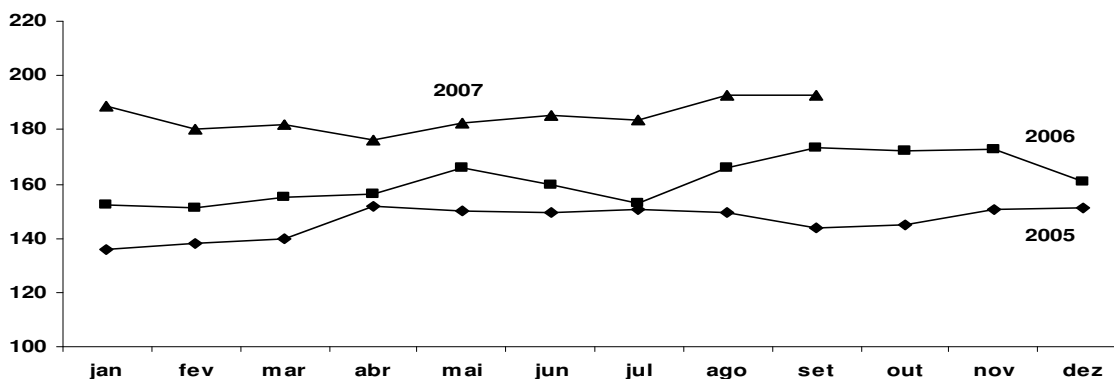
(4) outubro 06 - setembro 07 / outubro 05 - setembro 06

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



II. COMÉRCIO EXTERNO

1. Balança comercial

As exportações de móveis, de janeiro a outubro de 2007 alcançaram US\$ 832 milhões, o que representa um aumento de 4,5% em relação ao mesmo período de 2006.

Os móveis de madeira, que representam 2/3 das vendas externas totais do setor, apresentam aumento maior (+6,1%)

Por outro lado, as importações estão apresentando crescimentos mais vigorosos (+49,1%), nos 10 primeiros meses deste ano.

Com esses resultados, o saldo da balança comercial do setor, embora ainda expressivo (+582,7 milhões), caiu 6,8% em relação aquele conseguido no mesmo período do ano anterior.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

No item **5 - Detalhamento**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no período de janeiro/outubro de 2005, 2006 e 2007, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios.

1.1. Exportações

Linhas de produtos	Janeiro/Outubro 2005		Janeiro/Outubro 2006		Janeiro/Outubro 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	40.152	176.562	33.778	177.348	30.206	169.556
Móveis de metal	22.882	44.370	18.501	38.660	22.020	51.580
Móveis de madeira	338.433	565.569	300.594	515.605	305.564	546.910
Móveis de plástico	186	590	182	593	78	574
Outros móveis	23.512	40.297	21.209	36.647	20.735	37.394
Partes	3.940	10.105	4.389	13.234	3.934	11.417
Colchões ⁽²⁾	1.462	7.272	1.966	10.573	2.534	14.671
Total ⁽¹⁾	430.567	844.765	380.619	792.659	385.071	832.103

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.2. Importações

Linhas de produtos	Janeiro/Outubro 2005		Janeiro/Outubro 2006		Janeiro/Outubro 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	19.724	117.642	21.847	135.426	29.641	194.655
Móveis de metal	1.518	4.805	2.811	7.635	5.074	12.084
Móveis de madeira	714	2.650	863	3.243	1.137	3.525
Móveis de plástico	633	1.143	1.383	10.417	960	22.494
Outros móveis	66	234	96	279	92	223
Partes	904	3.221	510	2.738	627	2.943
Colchões ⁽²⁾	1.157	3.987	2.033	7.497	3.990	13.487
Total ⁽¹⁾	24.716	133.681	29.543	167.234	41.522	249.411

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.3. Saldos (exportação - importação)

Linhas de produtos	Janeiro/Outubro 2005		Janeiro/Outubro 2006		Janeiro/Outubro 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	20.428	58.921	11.932	41.922	565	-25.099
Móveis de metal	21.364	39.565	15.690	31.024	16.946	39.497
Móveis de madeira	337.720	562.920	299.731	512.362	304.427	543.385
Móveis de plástico	-447	-553	-1.201	-9.824	-882	-21.921
Outros móveis	23.446	40.062	21.113	36.368	20.643	37.171
Partes	3.036	6.884	3.879	10.496	3.307	8.474
Colchões ⁽²⁾	304	3.285	-68	3.076	-1.456	1.184
Total ⁽¹⁾	405.852	711.084	351.076	625.425	343.550	582.692

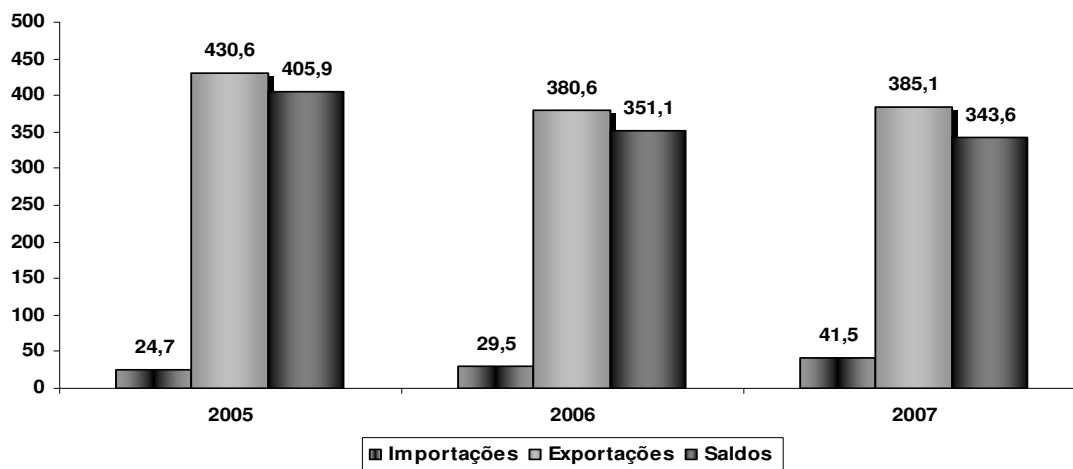
Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

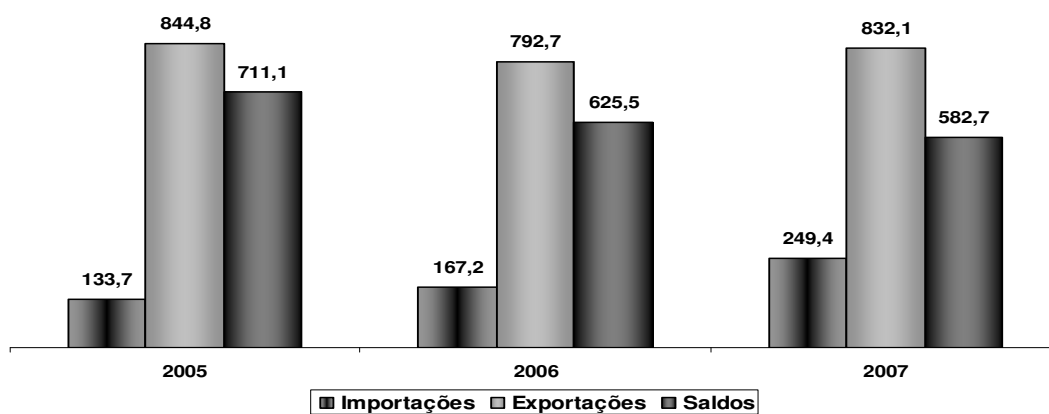
(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

2.1. Países de origem e destino

Para os Estados Unidos foram direcionadas 1/1 das exportações de móveis neste ano, até outubro. Argentina, França, Reino Unido e Espanha, formam a lista dos 5 maiores compradores de móveis brasileiros, mas Angola e Venezuela vêm ampliando suas compras.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2.1.1. Destinos das exportações

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Janeiro/Outubro 2005		Janeiro/Outubro 2006		Janeiro/Outubro 2007	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	336.570	39,8%	249.737	31,5%	212.206	25,5%
2. Argentina	41.441	4,9%	65.509	8,3%	69.289	8,3%
3. França	80.816	9,6%	69.052	8,7%	67.387	8,1%
4. Reino Unido	62.563	7,4%	72.382	9,1%	64.302	7,7%
5. Espanha	30.596	3,6%	34.075	4,3%	50.484	6,1%
6. Angola	10.881	1,3%	24.090	3,0%	37.348	4,5%
7. Chile	23.309	2,8%	33.427	4,2%	35.290	4,2%
8. Alemanha	35.112	4,2%	22.585	2,8%	29.094	3,5%
9. Países Baixos	30.598	3,6%	21.895	2,8%	26.414	3,2%
10. Venezuela	8.540	1,0%	11.009	1,4%	18.426	2,2%
Subtotal	660.426	78,2%	603.759	76,2%	610.240	73,3%
Outros	184.338	21,8%	188.900	23,8%	221.863	26,7%
Total	844.765	100,0%	792.659	100,0%	832.103	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.1.2. Origem das importações

Estão crescendo as participações da China, da Itália, do Japão e do Reino Unido, nas importações brasileiras de móveis. Estão caindo as participações dos Estados Unidos, Alemanha, França, Espanha e Argentina, pelo menos nos 10 primeiros meses do ano.

Origem das Importações de Móveis						
Países	Janeiro/Outubro 2005		Janeiro/Outubro 2006		Janeiro/Outubro 2007	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	39.771	29,8%	53.908	32,2%	78.895	31,6%
2. Alemanha	29.060	21,7%	26.991	16,1%	42.290	17,0%
3. China	6.383	4,8%	12.286	7,3%	29.337	11,8%
4. França	17.664	13,2%	17.103	10,2%	18.239	7,3%
5. Itália	7.171	5,4%	9.582	5,7%	14.628	5,9%
6. Japão	3.310	2,5%	7.264	4,3%	14.058	5,6%
7. Espanha	9.881	7,4%	11.615	6,9%	9.718	3,9%
8. Polônia	3.553	2,7%	3.998	2,4%	6.552	2,6%
9. Reino Unido	1.302	1,0%	2.708	1,6%	5.996	2,4%
10. Argentina	2.544	1,9%	2.345	1,4%	2.768	1,1%
Subtotal	120.639	90,2%	147.800	88,4%	222.480	89,2%
Outros	13.041	9,8%	19.435	11,6%	26.931	10,8%
Total	133.681	100,0%	167.234	100,0%	249.411	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.2. Blocos econômicos

2.2.1. Exportações

Quando analisadas as participações dos blocos econômicos no comércio exterior brasileiro de móveis, se verifica que, o bloco europeu participou com 33,7% das

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

exportações brasileiras de janeiro a outubro. Nesse bloco, a União Européia (25), detêm 33,5% de participação, ou seja, quase a totalidade do bloco.

A América Latina é o segundo e a América do Norte (Estados Unidos e Canadá) o terceiro.

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Outubro 2005		Janeiro/Outubro 2006		Janeiro/Outubro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	275.391	32,6%	255.765	32,3%	280.451	33,7%
<i>União Européia</i>	271.622	32,2%	253.904	32,0%	278.667	33,5%
2. América Latina	160.881	19,0%	209.117	26,4%	244.457	29,4%
<i>Mercosul</i>	56.084	6,6%	85.109	10,7%	94.792	11,4%
3. América do Norte ⁽¹⁾	368.570	43,6%	274.409	34,6%	236.487	28,4%
4. África	28.193	3,3%	42.631	5,4%	58.000	7,0%
5. Oriente Médio	7.881	0,9%	7.435	0,9%	6.517	0,8%
6. Ásia	2.794	0,3%	2.113	0,3%	4.642	0,6%
7. Oceania	1.053	0,1%	1.188	0,1%	1.548	0,2%
Total	844.765	100,0%	792.659	100,0%	832.103	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

2.2.2. Importações

O bloco europeu é também o maior fornecedor de móveis ao Brasil, com 43,7% do total importado até outubro. Aqui também a União Européia participa com quase a totalidade, A América do Norte (Estados Unidos e Canadá), é o segundo maior fornecedor de móveis ao Brasil, com 32% e a Ásia o terceiro com 20%.

A participação da América Latina é muito pequena, apenas 3,4%.

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Outubro 2005		Janeiro/Outubro 2006		Janeiro/Outubro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	74.996	56,1%	79.884	47,8%	108.890	43,7%
<i>União Européia</i>	71.352	53,4%	75.338	45,0%	104.023	41,7%
2. América do Norte ⁽¹⁾	40.734	30,5%	54.970	32,9%	79.842	32,0%
3. Ásia	12.357	9,2%	24.866	14,9%	51.792	20,8%
4. América Latina	5.374	4,0%	7.350	4,4%	8.448	3,4%
<i>Mercosul</i>	4.971	3,7%	6.310	3,8%	6.738	2,7%
5. África	47	0,0%	84	0,1%	354	0,1%
6. Oceania	92	0,1%	61	0,0%	62	0,0%
7. Oriente Médio	81	0,1%	19	0,0%	22	0,0%
Total	133.681	100,0%	167.234	100,0%	249.411	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

3. Participação dos estados

3.1. Principais estados exportadores

Santa Catarina e Rio Grande do Sul, juntos, embarcaram 2/3 das vendas externas brasileiras de móveis até outubro. As participações do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso estão crescendo, enquanto que as de Santa Catarina, Bahia, Espírito Santo, Ceará e Pará estão caindo. Paraná está estável.

Estados	Exportações por Estado					
	Janeiro/Outubro 2005		Janeiro/Outubro 2006		Janeiro/Outubro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	373.554	44,2%	300.275	37,9%	301.499	36,2%
2. Rio Grande do Sul	226.996	26,9%	219.466	27,7%	239.760	28,8%
3. São Paulo	76.322	9,0%	93.709	11,8%	109.127	13,1%
4. Paraná	78.099	9,2%	87.419	11,0%	91.826	11,0%
5. Bahia	54.803	6,5%	58.973	7,4%	54.077	6,5%
6. Minas Gerais	10.470	1,2%	15.577	2,0%	18.180	2,2%
7. Espírito Santo	4.893	0,6%	6.074	0,8%	3.815	0,5%
8. Ceará	3.976	0,5%	3.038	0,4%	3.653	0,4%
9. Para	2.979	0,4%	1.927	0,2%	2.274	0,3%
10. Mato Grosso	526	0,1%	327	0,0%	1.413	0,2%
Subtotal	832.617	98,6%	786.784	99,3%	825.623	99,2%
Outros	12.148	1,4%	5.874	0,7%	6.479	0,8%
Total	844.765	100,0%	792.659	100,0%	832.103	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

3.2. Principais estados importadores

Examinados os principais estados importadores, São Paulo encabeça a lista, com 65,5% do total, seguido de Paraná e Minas Gerais.

Estados	Importações por Estado					
	Janeiro/Outubro 2005		Janeiro/Outubro 2006		Janeiro/Outubro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	89.303	66,8%	114.523	68,5%	163.241	65,5%
2. Paraná	24.296	18,2%	24.908	14,9%	31.078	12,5%
3. Minas Gerais	3.815	2,9%	5.662	3,4%	17.174	6,9%
4. Espírito Santo	3.477	2,6%	4.998	3,0%	11.676	4,7%
5. Goiás	765	0,6%	3.310	2,0%	6.272	2,5%
6. Rio Grande do Sul	1.452	1,1%	3.460	2,1%	5.549	2,2%
7. Rio de Janeiro	7.075	5,3%	3.088	1,8%	4.285	1,7%
8. Santa Catarina	638	0,5%	2.506	1,5%	4.133	1,7%
9. Bahia	1.691	1,3%	2.314	1,4%	1.954	0,8%
10. Pernambuco	218	0,2%	1.131	0,7%	1.642	0,7%
Subtotal	132.732	99,3%	165.900	99,2%	247.004	99,0%
Outros	949	0,7%	1.334	0,8%	2.407	1,0%
Total	133.681	100,0%	167.234	100,0%	249.411	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

4. Máquinas e equipamentos

As compras externas de máquinas estão apresentando bom crescimento em 2007, pelo menos até outubro, pois já se verifica aumento de 112,7% nas importações de 2007 sobre igual período de 2006.

4.1. Importações (em mil US\$)

Segmentos	Janeiro/Outubro 2005	Janeiro/Outubro 2006	Janeiro/Outubro 2007
Máquinas-ferramenta para madeira	9.208	6.780	10.136
Máquinas de serrar	5.152	4.732	20.880
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	10.676	5.454	5.771
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	695	335	4.561
Máquinas p/ arquear ou reunir	2.872	1.892	2.527
Máquinas p/ furar ou escatelar	4.181	1.578	2.699
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	111	2.925	201
Outras	4.211	4.286	12.741
Total	37.107	27.982	59.516

Fonte: SECEX/IEMI

A Itália é o principal fornecedor de máquinas para madeira ao Brasil, detendo uma participação de 34,6% das importações. A Alemanha, com 25% está na segundo colocação no ranking e o Canadá, com 14% é o terceiro.

4.2. Origem das importações de máquinas (em mil US\$)

Países	Janeiro/Outubro 2005		Janeiro/Outubro 2006		Janeiro/Outubro 2007	
	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%
1. Itália	9.615	25,9%	10.086	36,0%	20.582	34,6%
2. Alemanha	14.873	40,1%	6.069	21,7%	14.897	25,0%
3. Canadá	286	0,8%	8	0,0%	8.307	14,0%
4. China	594	1,6%	1.377	4,9%	3.263	5,5%
5. Espanha	967	2,6%	382	1,4%	2.794	4,7%
6. Taiwan	1.742	4,7%	2.262	8,1%	2.247	3,8%
7. Suécia	66	0,2%	45	0,2%	1.578	2,7%
8. Suíça	894	2,4%	313	1,1%	1.539	2,6%
9. Estados Unidos	1.919	5,2%	1.070	3,8%	1.510	2,5%
10. Japão	755	2,0%	632	2,3%	617	1,0%
Subtotal	31.711	85,5%	22.244	79,5%	57.334	96,3%
Outros	5.396	14,5%	5.737	20,5%	2.182	3,7%
Total	37.107	100,0%	27.982	100,0%	59.516	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

5. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg.)

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

5.1. Exportações por produto

Produtos	Exportações Brasileiras de Móveis								
	Janeiro/Outubro 2005			Janeiro/Outubro 2006			Janeiro/Outubro 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	40.152,2	176.562,3	4,40	33.778,2	177.347,8	5,25	30.206,2	169.556,4	5,61
Assentos para avião	2,5	171,2	67,34	16,8	627,0	37,23	9,0	1.973,3	218,55
Assentos para automóveis	798,2	4.164,7	5,22	903,1	5.525,1	6,12	1.387,4	11.114,9	8,01
Assentos giratórios	216,1	1.199,4	5,55	210,0	1.482,9	7,06	250,0	1.737,0	6,95
Assentos transf. em camas	688,3	1.874,5	2,72	2.559,2	4.461,9	1,74	2.531,1	5.028,0	1,99
Assentos rotin, vime, bambu	26,3	266,7	10,16	51,3	396,7	7,73	71,7	610,9	8,52
Assentos c/armação madeira	21.662,4	94.469,3	4,36	17.278,4	86.797,4	5,02	14.434,1	79.155,1	5,48
Assentos c/armação metal	3.460,0	10.777,4	3,11	2.135,9	9.310,7	4,36	1.982,5	10.420,0	5,26
Outros assentos	382,4	1.561,5	4,08	527,0	1.960,5	3,72	516,3	2.017,2	3,91
Partes para assentos	12.915,9	62.077,6	4,81	10.096,4	66.785,7	6,61	9.024,1	57.500,1	6,37
. Móveis	147,1	493,2	3,35	220,7	803,2	3,64	209,6	997,0	4,76
Móveis de metal p/ escritório	6.933,1	14.467,9	2,09	5.484,7	13.073,2	2,38	8.057,0	22.744,0	2,82
Outros móveis de metal	15.949,2	29.902,1	1,87	13.015,8	25.586,3	1,97	13.962,9	28.836,1	2,07
Móveis madeira p/ escritório	19.865,1	32.810,2	1,65	21.976,9	39.946,7	1,82	24.457,7	46.767,6	1,91
Móveis madeira p/ cozinha	165.997,9	261.845,3	1,58	149.253,1	235.993,9	1,58	149.569,9	237.502,2	1,59
Móveis madeira p/ dormitório	151.711,4	268.314,9	1,77	128.578,3	236.913,5	1,84	130.932,9	259.147,5	1,98
Outros móveis de madeira	859,0	2.599,0	3,03	785,5	2.750,6	3,50	603,2	3.493,1	5,79
Móveis de plástico	185,8	590,2	3,18	182,3	593,1	3,25	78,4	573,9	7,32
Móveis de outras matérias	23.511,8	40.296,6	1,71	21.208,9	36.647,0	1,73	20.735,2	37.394,4	1,80
Partes de móveis madeira	3.792,9	9.611,5	2,53	4.168,2	12.430,4	2,98	3.724,2	10.419,8	2,80
Partes de móveis metal	147,1	493,2	3,35	220,7	803,2	3,64	209,6	997,0	4,76
. Colchões, Suportes, etc.	1.461,8	7.271,6	4,97	1.965,8	10.573,0	5,38	2.534,4	14.670,6	5,79
Suportes para camas	59,9	136,1	2,27	79,5	230,6	2,90	154,6	388,6	2,51
Colchões	483,7	1.575,7	3,26	702,6	2.888,1	4,11	626,2	2.884,0	4,61
Almofadas, pufes, etc.	918,3	5.559,8	6,05	1.183,7	7.454,3	6,30	1.753,6	11.398,0	6,50
. Total Exportação	430.567,3	844.764,5	1,96	380.618,5	792.658,9	2,08	385.071,3	832.102,5	2,16

Fonte: SECEX/IE

5.2. Importações por produto

Produtos	Importações Brasileiras de Móveis								
	Janeiro/Outubro 2005			Janeiro/Outubro 2006			Janeiro/Outubro 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	19.723,9	117.641,5	5,96	21.846,6	135.425,9	6,20	29.641,4	194.654,9	6,57
Assentos para avião	151,5	35.566,3	234,80	173,7	39.473,5	227,23	221,1	50.682,8	229,21
Assentos para automóveis	587,3	5.624,1	9,58	728,8	7.994,3	10,97	1.734,3	19.038,2	10,98
Assentos giratórios	449,6	1.871,8	4,16	956,8	3.630,9	3,79	2.544,8	7.441,3	2,92
Assentos transf. em camas	2,6	5,7	2,15	31,1	108,3	3,48	58,3	247,9	4,25
Assentos rotin, vime, bambu	182,2	519,9	2,85	171,6	440,1	2,56	171,4	575,4	3,36
Assentos c/armação madeira	186,2	556,7	2,99	258,3	860,2	3,33	428,6	1.492,9	3,48
Assentos c/armação metal	1.154,1	2.823,0	2,45	1.715,9	5.052,4	2,94	4.011,7	10.447,5	2,60
Outros assentos	1.233,0	2.029,1	1,65	1.947,0	3.750,7	1,93	2.000,4	5.595,8	2,80
Partes para assentos	15.777,5	68.644,9	4,35	15.863,3	74.115,4	4,67	18.470,8	99.133,1	5,37
. Móveis	3.834,2	12.052,6	3,14	5.662,7	24.311,4	4,29	7.890,1	41.269,4	5,23
Móveis de metal p/ escritório	147,6	452,9	3,07	238,9	643,5	2,69	322,3	912,3	2,83
Outros móveis de metal	1.370,7	4.352,0	3,17	2.572,0	6.991,9	2,72	4.752,0	11.171,3	2,35
Móveis de madeira p/ escritório	190,6	317,5	1,67	126,6	306,7	2,42	39,6	220,4	5,56
Móveis de madeira p/ cozinha	35,6	89,2	2,50	47,9	138,6	2,89	198,5	462,8	2,33
Móveis de madeira p/ dormitório	52,4	200,3	3,83	59,5	297,5	5,00	50,7	282,2	5,57
Outros móveis de madeira	435,1	2.042,7	4,70	628,6	2.500,0	3,98	847,9	2.559,6	3,02
Móveis de plástico	632,7	1.142,7	1,81	1.383,2	10.416,6	7,53	960,3	22.494,4	23,43

(continua)

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Outubro 2005			Janeiro/Outubro 2006			Janeiro/Outubro 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
Móveis de outras matérias	65,9	234,3	3,55	96,2	278,7	2,90	91,9	223,3	2,43
Partes de móveis madeira	262,7	722,2	2,75	67,0	241,8	3,61	22,9	96,0	4,19
Partes de móveis metal	640,9	2.498,8	3,90	442,7	2.495,9	5,64	604,0	2.847,2	4,71
. Colchões, Suportes, etc.	1.157,4	3.986,8	3,44	2.033,3	7.497,2	3,69	3.990,1	13.486,6	3,38
Suportes para camas	28,7	49,7	1,73	631,1	923,0	1,46	1.216,6	1.711,4	1,41
Colchões	340,5	977,4	2,87	331,6	1.172,5	3,54	1.100,9	2.513,7	2,28
Almofadas, pufes, etc.	788,3	2.959,7	3,75	1.070,6	5.401,6	5,05	1.672,6	9.261,5	5,54
. Total Importação	24.715,5	133.680,9	5,41	29.542,6	167.234,4	5,66	41.521,6	249.410,9	6,01

Fonte: SECEX/IEMI

6. Legislação/Informação

6.1. Balança comercial brasileira total (em US\$ milhões)

A partir de 2001, os superávits da balança comercial brasileira total (todos os produtos) bateram sucessivos recordes, depois de déficits contínuos de 1995 a 2000, conforme se verifica na tabela.

Anos	Exportação	Importação	Saldo
1990	31.414	20.661	10.753
1993	38.555	25.256	13.299
1996	47.747	53.346	-5.599
1999	48.011	49.210	-1.199
2000	55.086	55.783	-698
2001	58.223	55.581	2.642
2002	60.362	47.222	13.140
2003	73.084	48.253	24.831
2004	96.475	62.782	33.693
2005	118.308	73.551	44.757
2006	137.470	91.384	46.086

Fonte: SECEX

6.2. Ex Tarifários

Através da Resolução CAMEX n.º41, publicada no Diário Oficial da União do dia 05/10/2007, foi reduzido para 2% o imposto de importação, com vigência até 31/12/2008, para as seguintes máquinas:

NCM 8465.91.90 Ex 015 – Serras de disco do tipo cut-off, para cortes de painéis termo-isolantes do tipo “sanduíche” (aço pré-pintado recheado de EPS-polistireno expandido e lã mineral), para painéis com largura nominal compreendida entre 1.000 e 1.200mm, espessura nominal compreendida entre 35 e 300mm e comprimento nominal compreendido entre 2.000 e 12.000mm.



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

NCM 8465.94.00 Ex 011 – Máquinas coladeiras de bordos e refiladeira automática para peças em curvas, com raio interno mínimo de 250mm e raio externo mínimo de 100mm, usadas para colar bordos em rolos de PVC/ABS/melamínico ou lâmina de madeira de espessura igual a 0,3mm e máxima de 3mm, em painéis de fibra, MDF, aglomerado e/ou maciço e de qualquer material com origem de madeira, sistema controlado por PLC em automático e a alimentação e contagem do perímetro linear através de sensor ótico.